COMUNICADO

SATA continua a não dar conta do escoamento de pescado nas Flores

CDS-PP tinha razão antes do tempo…

Aproximadamente 700 quilos de pescado de espécies de elevado valor comercial (Cherne, Pargo e Goraz) ficaram esta quarta-feira (dia 26 de Agosto de 2009) por vender na lota de Santa Cruz das Flores.

Isto porque os compradores voltaram a fazer greve à compra, devido aos constrangimentos de carga impostos pela transportadora aérea regional (SATA) que não assegurava a colocação do pescado no seu mercado de consumo. Lamentavelmente, o pescado por ser altamente perecível, perde valor de mercado a cada hora que passa.

É um facto indesmentível que esta situação acarreta graves prejuízos económicos, não só para os compradores, mas também e sobretudo para os pescadores das ilhas da coesão e respectivas famílias, que vivem do mar e cuja faina está cingida a uma sazonalidade imposta pelos constrangimentos atmosféricos.

Em última análise, prejudica severamente a economia da ilha nos exactos termos por nós apontados nos últimos meses de 2008.

Daí o desapontamento publicamente manifestado pela Associação representativa dos Pescadores e pelos próprios compradores de pescado que se vêem ultrapassados pelos acontecimentos.

De facto, se o pescado não é escoado, não faz sentido comprá-lo e, se não se vende em lota, não faz sentido pescá-lo e, se não faz sentido pescá-lo, os pescadores não vão ao mar mesmo com condições propícias à faina.

Esta situação deixa a nu as carências do sistema de escoamento de produtos já denunciada pelo CDS-PP nos pretéritos meses de Novembro e Dezembro.

Asseguraram então os responsáveis governamentais que as novas aeronaves da SATA (os Dash Q200) iriam resolver o problema, nomeadamente na sua versão "combi".

A transportadora aérea regional deu-se mesmo ao esforço de num articulado – em que esta "nova" aeronave se assumia em primeira pessoa na revista de bordo – , assumir o escoamento de produtos, nomeadamente de pescado como objectivo, dizendo "*estar certa de que dariam conta do recado*". A verdade é que não deram…

Foi, aliás, este o argumento do Governo Regional e da maioria Parlamentar que o suporta para chumbarem em sede de Plano e Orçamento a proposta do CDS-PP de aquisição pela Região de um avião mini-cargueiro destinado a assegurar a fluidez do esforço de escoamento desde a captura aos mercados consumidores, preservando a qualidade dos produtos e assegurando a celeridade do processo.

Lamentavelmente, o evoluir dos acontecimentos prova que tínhamos razão e continuamos a tê-la. Não é por se ter mais capacidade de carga que se assegura um escoamento eficaz.

É também preciso ter uma aeronave disponível em termos horários e com flexibilidade de rota para assegurar a Gateway mais eficaz.

E este é um esforço que não pode nem deve ser exigido à SATA, pois esta é uma empresa vocacionada para o transporte de passageiros.

Santa Cruz das Flores, 27 de Agosto de 2009

O Deputado Regional

Paulo Rosa